

328

AVALIAÇÃO FARMACOCINÉTICA DE UM BENZOPIRANO DO HYPERICUM POLYANTHEMUM (HP1) ADMINISTRADO A RATOS WISTAR. Francine Johansson Azeredo, Stela Maris Kuze Rates, Gilsane Lino Von Poser, Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (orient.)

(UFRGS).

O *Hypericum polyanthemum*, nativo do Rio Grande do Sul, apresenta em sua composição química derivados de florogucinol e benzopiranos, com atividade inibitória das MAO A e B. O benzopirano inédito HP1 (6-isobutiril-5, 7-dimetoxi-2, 2dimetilbenzopirano), possui atividade antinociceptiva in vivo. Esse trabalho objetivou avaliar o perfil farmacocinético plasmático do HP1 após administração bolus intravenosa. Para tanto, foi desenvolvido e validado método analítico por cromatografia em líquida de alta eficiência (CLAE) para quantificação do HP1 e amostras de plasma de ratos. Utilizou-se equipamento Waters® com coluna em fase reversa C18 Novapack®, fase móvel composta por acetonitrila: água milliQ (75:25, v/v), fluxo de 1 mL/min e detecção a 259 nm. O método foi validado seguindo-se guia do Food and Drug Administration e mostrou-se linear na faixa de 2 a 50 µg/mL, com precisão e exatidão adequadas. O protocolo foi aprovado pelo CEP da UFRGS. O HP1 foi administrado a ratos machos Wistar (n = 6) na dose de 20 mg/kg, preparado em solução salina 0, 9% com auxílio de Tween 80. Amostras de sangue foram coletadas pela veia caudal nos tempos zero (pré-dose), 15, 30, 60, 120, 240, 360 min após administração. O plasma obtido foi congelado a -4 °C até análise. Os perfis plasmáticos individuais foram analisados por abordagem não-compartimental e compartimental, sendo adequadamente descritos pelo modelo de dois compartimentos, resultando nos parâmetros: constante de velocidade de eliminação de $0,004 \pm 0,001 \text{ min}^{-1}$, meia-vida de $3,6 \pm 1,2$ h, área sob a curva de $4234 \pm 478 \text{ µg} \cdot \text{min/mL}$, tempo de residência médio de $3,8 \pm 2,4$ h, clearance de $4,8 \pm 0,6 \text{ mL/min/kg}$ e volume de distribuição de $1,1 \pm 0,8 \text{ L/kg}$. A avaliação da biodisponibilidade após administração oral encontra-se em andamento.